

Senhores e Senhoras

GESTORES/AS, VICES, COORDENADORES/AS PEDAGÓGICOS/AS, PROFESSORES/AS DE UNIDADES EDUCACIONAIS COM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

Assunto: VII Ciranda Literária: Relações Étnico-raciais – Percursos e Vivências na Educação Infantil do Recife.

No sentido de ampliar e fortalecer as experiências pedagógicas voltadas para o incentivo–da leitura e contação de histórias desenvolvidas nas turmas de educação infantil, a Gerência de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais informa que no mês de **novembro/2022** acontecerá a **VII Ciranda Literária**, na Escola de Formação de Educadores do Recife – EFER/ Professor Paulo Freire, voltada às unidades educacionais com turmas de educação infantil.

Nessa edição, a Ciranda Literária irá evidenciar as práticas desenvolvidas pelas unidades educacionais, com foco no tema **“Relações étnico-raciais – percursos e vivências na educação infantil do Recife”**. Será um momento para exposição das atividades que foram realizadas, nas unidades educacionais, junto aos/às estudantes por meio de diferentes expressões, como exibição de fotos, pinturas, desenhos, portfólios, produções artísticas, reconto de histórias com textos individuais ou coletivos e outras ações que envolvam também a participação das famílias.

Como sugestão para o trabalho pedagógico, a partir do desenvolvimento do tema em tela, segue arquivo anexo com orientações, na perspectiva de que as atividades realizadas com os/as estudantes sejam compartilhadas na **VII Ciranda Literária 2022**.

Posteriormente, enviaremos mais informações sobre o processo de inscrição, envio de materiais e participação no evento.

Em caso de dúvidas, ligar para a Divisão de Educação Infantil (telefones: 3355-5956/5957).

Renovo, na oportunidade, expressões de elevada estima e consideração, ao mesmo tempo em que solicitamos ampla divulgação das informações constantes neste documento junto aos/às professores/as e comunidade escolar.

Atenciosamente

JULIANA GUEDES
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Secretaria de Educação

SUBSÍDIOS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM O TEMA “RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

(...) os projetos são um dos muitos modos de organizar as práticas educativas. Eles indicam uma ação intencional, planejada coletivamente, que tenha alto valor educativo, com uma estratégia concreta e consciente, visando à obtenção de determinado alvo.
(Barbosa,2008)

“Por que discutir as relações étnico-raciais na Educação Infantil?”

A compreensão de que a sociedade brasileira é multiétnica e multicultural, torna cada vez mais necessário o reconhecimento e a valorização das diferentes vertentes das histórias, culturas e identidades, tanto individuais quanto coletivas.

O conhecimento da origem do povo brasileiro, observando o passado como parte de nossas marcas culturais, ajuda-nos a entender quão diversas são as influências originárias do continente africano e dos povos indígenas na nossa identidade, que apresenta uma multiplicidade de aspectos como: alimentação, musicalidade, danças, gestos, expressões corporais, gingado, repertórios da tradição oral, cantigas, histórias, brinquedos e brincadeiras, instrumentos musicais, entre outros.

O conjunto de práticas presentes no cotidiano da Educação Infantil do Recife contribui para a formação de atitudes respeitadas para a convivência das crianças e demais adultos, na perspectiva da construção da identidade e do fortalecimento da autoestima da criança, que interage, brinca, fantasia, explora, se expressa, convive, aprende e se desenvolve no ambiente escolar, e também fora dele, na experimentação prazerosa das raízes culturais dos povos originários.

A literatura específica traz diferentes propostas de transformação no âmbito pedagógico no que se refere às relações da temática étnico-racial, a exemplo da Lei 10.639/2003, e sua alteração 11.645/2008, com o fim de afirmar identidades de matriz africana e da inserção da temática da cultura indígena com a mesma dimensão a da raiz afro-brasileira, reconhecendo

ancestralidades e vivenciando conhecimentos através de uma educação que não seja racista, buscando dar visibilidade à construção das identidades, rupturas, percepções e superação de estereótipos.

A temática a ser discutida e vivenciada no âmbito educacional tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da Cultura Indígena, além do que dispõe a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife – Educação Infantil, entre outros documentos.

Desde cedo, a criança tem contato com as questões étnico-raciais e, deste modo, ações de sensibilização e mobilização de todos/as profissionais que atuam na educação infantil, perpassam desde a materialidade do currículo, quanto pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas, rotinas, ações intencionais no projeto político pedagógico, projetos didáticos, escolha e indicação da literatura infantil, entre outras possibilidades e vivências que oportunizem experiências significativas para as crianças acerca deste tema.

Deste modo, o engajamento de todos e todas por meio de atitudes proativas e afirmativas no dia a dia das creches e pré-escolas, contribuirá para a construção de relações e interações, com foco no respeito, na autoestima, na percepção das histórias individuais e coletivas.

Para o desenvolvimento dos projetos didáticos com foco nas relações étnico-raciais da educação infantil, destacam-se os seguintes objetivos:

- Oportunizar vivências de práticas pedagógicas que evidenciem as relações étnico-raciais na Educação Infantil do Recife, por meio de experiências estéticas e sensoriais da cultura afro-brasileira e indígena.
- Mobilizar a Rede Municipal de Educação Infantil em torno de uma prática pedagógica com a presença da temática étnico-racial explícita nos projetos políticos e pedagógicos, para além da comemoração de datas, mas de uma ação de transformação do processo de ensino e aprendizagem vivenciado nas Unidades Educacionais.
- Oferecer subsídios para a elaboração de estratégias pedagógicas que oportunizem vivências afirmativas, não racistas, que contemplem as relações étnico-raciais.
- Propiciar experiências prazerosas com os movimentos de danças, a partir do repertório da cultura afro-brasileira e indígena.
- Vivenciar experiências com os gestos históricos das lutas e gingado das rodas de capoeira.
- Possibilitar experiências brincantes com as tradições orais.

A seguir, apresentaremos algumas sugestões de brincadeiras e vivências promotoras de práticas pedagógicas que evidenciam a promoção das relações étnico-raciais.

Brincadeiras e vivências

A escolha dos brinquedos já traz a evidência de uma prática que possibilita a promoção da igualdade racial, a partir de um levantamento em forma de inventário dos objetos e brinquedos com a paleta de cores relacionadas a uma educação antirracista e multicultural.

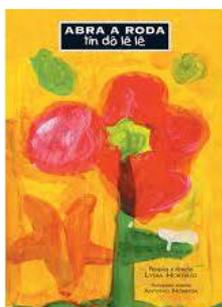
- Brincadeiras dançantes com as músicas das manifestações culturais para que a criança interaja com diferentes estímulos sonoros, expressando-se com gestos e movimentos corporais, dançando, chacoalhando o corpo inteiro ao som dos objetos sonoros nas cantigas e brincadeiras da tradição oral da família como: caboclinho, maracatu, ciranda, caboclinhos, canções de ninar, cantigas de roda, entre outras manifestações culturais.
- Contação de histórias, danças, canções, brincadeiras orais, brinquedos, jogos, movimentos corporais, gestos, dramatização, jogo simbólico, os grafismos, a estética das cores e das formas, enfim, o currículo em movimento, articulando os Campos de Experiências, os Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para a Educação Infantil.
- Brincadeiras de circularidade e outras já evidenciadas nas unidades educacionais, que tenham origens africana e indígena.
- Utilização de objetos sonoros como: chocalho, caxixi, agogô de metal e de castanha, reco-reco, berimbau, pandeiro, pandeirola, atabaque, flauta de êmbolo indígena, apito.
- Momentos lúdicos em que as crianças interajam utilizando brinquedos como petecas, bonecas de pano; brincadeiras de circularidade (rodas de cantigas, rodas de samba, rodas de coco, rodas de cirandas).
- Realização de rodas de conversa; brincadeiras responsivas como parlendas, adivinhas, trava-línguas, histórias cumulativas/acumulativas, versos de embolada, poesias, etc.
- Rodas de musicalização.
- Canções do repertório das crianças, coco de rodas, maracatu, ciranda, entre outras possibilidades, que contribuam com a ampliação do vocabulário.
- Documentário de práticas que evidenciem as relações étnico-raciais com pequenos registros, fotografias, vídeos curtos.
- Inventário dos objetos e brinquedos.
- Produção de biografia narrada pela família (“A minha história”)
- Confecção de caixa de memória das famílias; varal de fotografias, histórias
- Caderno de receitas da família
- Coletânea de brincadeiras preferidas das crianças com as famílias
- Gravação de vídeos das crianças, em situações de brincadeiras relacionadas com o tema.
- Oficinas para confecção de esculturas em argila, massa de modelar caseira, massa de papel, etc.

- Rodas de leitura com incentivo às leituras individuais e coletivas de textos relacionados à temática das relações étnico-raciais.
- Rodas de leitura de histórias infantis.

Para a ampliação das possibilidades do trabalho pedagógico com o foco nas relações étnico-raciais na educação infantil, seguem algumas indicações de sites.

Grafismo: <https://www.youtube.com/watch?v=vmNt4GoFbvs>

Canções/músicas e danças/cantigas de roda



- Abre a roda tindôlêlê – Lydia Hortélio

<https://www.youtube.com/watch?v=uldklx8UB5E>

- Eu morava na areia, sereia – Lydia Hortélio

<https://www.youtube.com/watch?v=ubaZ8xIXc1I>

- Lenga La Lenga – Lydia Hortélio

https://www.youtube.com/watch?v=BOYyp2WVGX4&list=OLAK5uy_IQrY6PSzrCaOczdNeL2hErvHMQFLgo8jA&index=28

- Essa Ciranda - Lia de Itamaracá:

<https://www.youtube.com/watch?v=8QIYLKAUmKA>

- Selma do Coco: <https://www.youtube.com/watch?v=UGoWGlzqWfK>

- Tá Caindo Flor: <https://www.youtube.com/watch?v=T3svrTG0Mcw>

- Os Caboclinhos: <https://www.youtube.com/watch?v=ipsXRhXF7pg>

- Caboclinhos Cahetés de Goyanna 2008

<https://www.youtube.com/watch?v=D8sQtK0bn2w>

- Roda de Capoeira – Capoeira - Auê | Filme infantil

<https://www.youtube.com/watch?v=v8Yfi7A6oXA>

- Capoeira em Casa – Vídeo Aula 1 - Infantil

<https://www.youtube.com/watch?v=v8Yfi7A6oXA>

- De abóbora faz melão – Bia Bedran

<https://www.youtube.com/watch?v=ngxs8aMUPFQ>

Brinquedos e brincadeiras da cultura afro-brasileira e indígena

<https://www.youtube.com/watch?v=pMjT5YavWps>

1. Mancala

Importante: a brincadeira Mancala deverá ser adaptada através da ampliação, fazendo de papel ou outro material alternativo, as 48 bolas em tamanho grande.

2. Terra e mar

3. ABAYOMI (Brinquedo) –

Quintal da Cultura: <https://www.youtube.com/watch?v=LYGNIVfkhN4>

Brincadeiras africanas

4. Peteca

5. Pedras no rio

6. Vem brincar no quintal!

Quintal da Cultura: <https://www.youtube.com/watch?v=LYGNIVfkhN4>

- Brincadeiras africanas

Livro com jogos infantis de 20 países africanos que oportuniza reflexões sobre o brincar

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/livro-com-jogos-infantis-de-20-paises-africanos-oportuniza-reflexoes-sobre-o-brincar-1.2109013>

- Interações e brincadeiras entre crianças, família e escola

- Afetividade e ancestralidade contam a minha história: vivenciando a diversidade, interações e brincadeiras entre crianças, família e escola
Caderno 3 – CMEI PAULO ROSAS

<file:///C:/Users/Educa%C3%A7%C3%A3o/Downloads/AFETIVIDADE%20E%20ANCESTRALIDADE%20...CADERNO%203.pdf>

- Catálogo de jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras

<https://anansi.ceert.org.br/biblioteca-pdf/catalogo-jogos.pdf>

- Educação Infantil e Práticas promotoras da igualdade Racial

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11284-revistadeeducacaoinfantil-2012&category_slug=agosto-2012-pdf&Itemid=30192

- Roda Africana

DVD As Melhores Brincadeiras da Palavra Cantada - Palavra Cantada

<https://www.youtube.com/watch?v=QjImRDk9ktI>

- Gotícula de Afeto: História Olelê – uma antiga cantiga da África

OLELÊ, OLELÊ

- MOLIBA MAKASÍ

<https://www.youtube.com/watch?v=WyY3ojieSjU>

- *Documentários de referência*

Acalanto de origem indígena; Língua Guarani; Tangará Mirim; Índio Wanderley Moreira

<https://www.youtube.com/watch?v=T07caqnCET0>

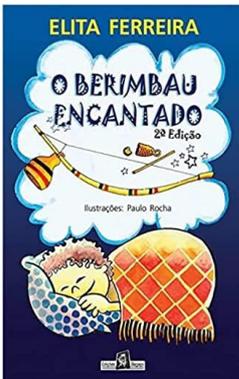
<https://www.youtube.com/watch?v=Hb4AUxhFens>

- *Vídeo Arte:* <https://www.youtube.com/watch?v=tUsMRjZbDho> (Acesso em 18.ago.2022)

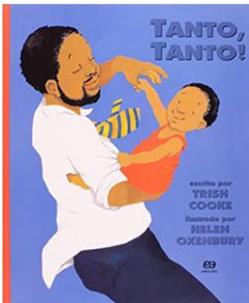
- Acalantos de origem africana: Olelê

Histórias contadas

1. O berimbau encantado (Elita Ferreira)



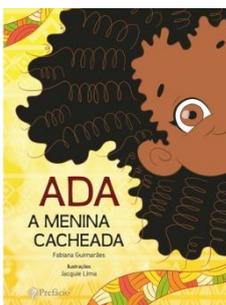
2. Tanto, Tanto (Trich Cooke)



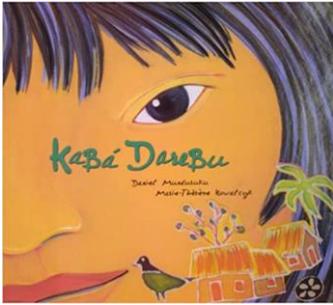
<https://www.youtube.com/watch?v=3Tly5AAdvul&t=282s>

<https://www.youtube.com/watch?v=tKBd-i-pkhA>

3. Ada a menina cacheada (Fabiana Guimarães)

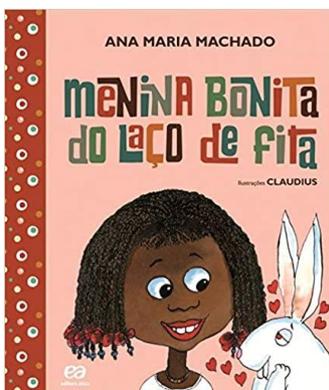


4. KaBá DareBu (Daniel Munduruku / Ilustrações: Maté)



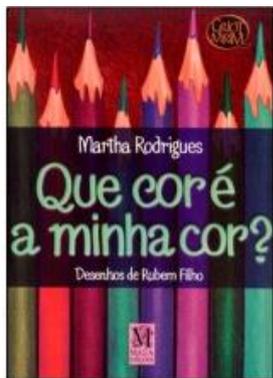
5. Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado; Ilustrações: Claudius; Narração: Dalton Barone)

<https://www.youtube.com/watch?v=4lLkBJodQyE>



6. Que cor é a minha cor? (Martha Rodrigues; Ilustrações: Rubem Filho; Narração: Nadirjane Medeiros)

<https://www.youtube.com/watch?v=MxeFFyF5bp4>

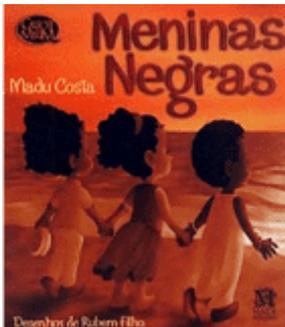


7. O Cabelo de Lelê - História Musicada

Quintal da Cultura: https://www.youtube.com/watch?v=s_AuGaOsj24

8. Meninas Negras (Madu Costa; Ilustrações: Rubem Filho; Narração: Tethéo)

https://www.youtube.com/watch?v=qD90_C1mwm4



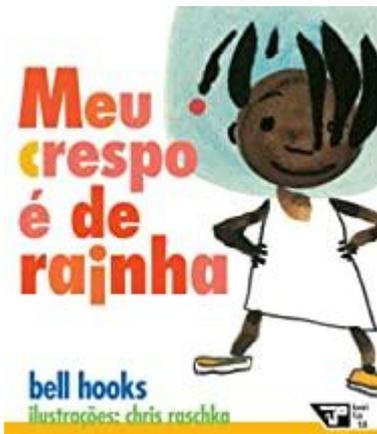
9. Meu crespo é de rainha (Bell Hooks; Ilustrações: Chris Raschka; Tradução: Nina Rizzi)

Narração: Samara Rosa/Fafá Conta:

https://www.youtube.com/watch?v=DO_FN-mEn84

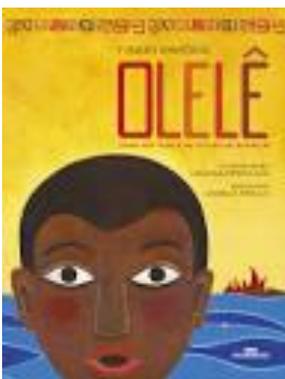
Narração: Caixinha de Ideias:

<https://www.youtube.com/watch?v=B4XuuYOnVhQ>

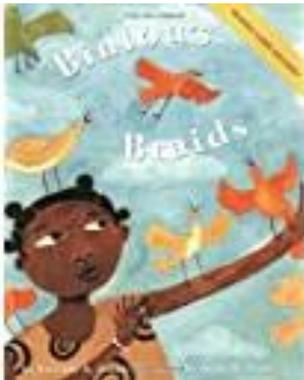


10. OLELÊ – autor: Fábio Simões; Ilustrações: Marília Pirillo

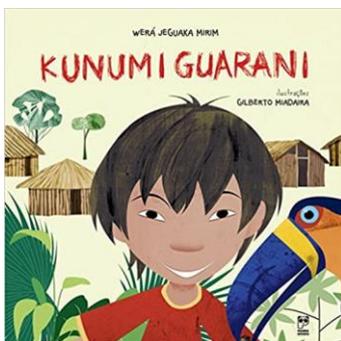
<https://www.youtube.com/watch?v=LBb4xM--juY>



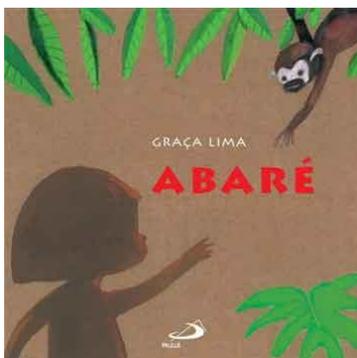
11. As tranças de Bintou (Sylviane A. Diouf; Ilustrador:Shane W. Evans)



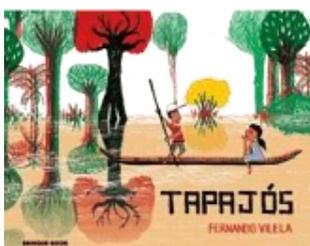
12.KUNUMI GUARANI (Werá Jeguaka Mirim; Ilustrações: Gilberto Miadaíra)



13. ABARÉ (Graça Lima)



14.TAPAJÓS (Fernando Vilela)

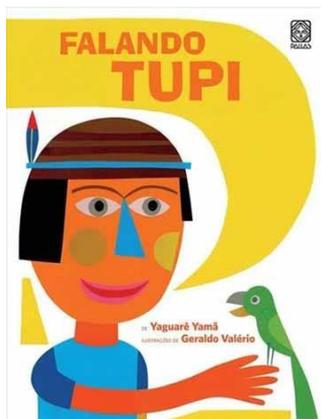


15. As Bonecas da Vó Maria

<https://www.youtube.com/watch?v=YhzVkrpnQT4>

16.FALANDO TUPI – autor: Yaguareê Yamã; Ilustrações: Geraldo Valério

<https://www.youtube.com/watch?v=C8j2CqP8Lu0>



Sugestões de vídeos

- **Vídeo Antirracismo** (Paulo Fochi e Gládis Kaecher) (Acesso em 17.jun.2020 e 03 e 05.ago.2022): <https://www.youtube.com/watch?v=5ZRfL58kN-g>
- **Artigo 5 da Constituição Federal de 1988** (Acesso em 19.jun.2022) <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10641516/artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>
- **Dez maneiras de contribuir para uma infância sem racismo** (Acesso em 30.ago.2022) - <https://www.unicef.org/brazil/por-uma-infancia-sem-racismo>

Referências

Barbosa, Maria Carmem Silveira. *Projetos pedagógicos na educação infantil* / Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn. – Porto Alegre: Grupo A, 2008.

Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial / Organização Hédio Silva Júnior, Maria Aparecida da Silva Bento, Mária Rogério Silva; Vários Autores – São Paulo, SP: CEERT, 2010.

Recife. Secretaria de Educação. *Política de ensino da educação infantil da rede municipal do Recife* / Organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza. – Recife: Secretaria de Educação, 2015.

Recife. Secretaria de Educação. *Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: subsídios para atualização curricular.* / Élia de Fátima Lopes Maçaira (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.) – 2ª Ed. – Recife: Secretaria de Educação, 2014. (Caderno 1)